



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
GABINETE DO MINISTRO

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA JAIME BESSA
AUGUSTO NETO, MINISTRO DA DEFESA
NACIONAL, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
IMPOSIÇÃO DE BOINAS AOS FINALISTAS DO
34º CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS -
FUZILEIROS-NAVAIS**

KA-TEMBE, AOS 23 DE JULHO DE 2021

Senhor Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhora Encarregada de Negócios no Alto Comissariado da República do Malawi na República de Moçambique;

Senhores Directores Nacionais no Ministério da Defesa Nacional e de Departamentos no Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Caros Oficiais, Sargentos e Praças das FADM;

Distintos Convidados;

Caros Finalistas;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

É com muita satisfação que me dirijo aos presentes neste evento, marcado de simbolismo, que se enquadra no cumprimento de um dos quatro pilares prioritários que elegemos, para o presente quinquénio, 2020-2024, que é a **Formação.**

Por esta ocasião, honra-me saudar Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, pela liderança e engajamento no processo de especialização e reequipamento das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, para fazer face aos desafios da actualidade.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para, igualmente, saudar e encorajar as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, pelo trabalho que têm vindo a realizar, com vista a pacificação das zonas afectadas pelos ataques terroristas na Província de Cabo Delgado, e da Junta Militar da Renamo, nas Províncias centrais de Manica, Sofala, e de forma esporádica em Tete.

À Senhora Verónica Chidothe, Encarregada de Negócios no Alto Comissariado da República do Malawi na República de Moçambique, endereçamos os nossos cumprimentos e agradecemos pela presença neste evento, para testemunhar a graduação de 3 jovens malawianos, no âmbito da nossa cooperação bilateral.

Saudamos, de igual modo, aos presentes nesta **Cerimónia de imposição de Boínas, aos finalistas do 34º Curso de Formação de Praças da especialidade de Fuzileiros Navais.**

Senhores Oficiais, Sargentos e Praças das FADM;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

As acções armadas dos terroristas e da Junta Militar da Renamo têm estado a beliscar a segurança e a soberania do nosso país, inviabilizando, igualmente, a execução de todas actividades, conducentes ao desenvolvimento que buscamos alcançar.

Para pôr cobro a estas ameaças, principalmente ao terrorismo, e garantir o cumprimento das diversas missões acometidas, nos últimos tempos, o Sector de Defesa Nacional tem estado a acelerar o processo de capacitação da tropa, através da formação especializada e de reequipamento das FADM.

Esta acção têm sido caracterizada pelo ajustamento do currículo de treinamento, alocação

de meios e aprimoramento das condições de aquartelamento da nossa Força, através da reabilitação e construção de infra-estruturas.

Trata-se de uma dinâmica normal, que tem em vista a melhoria das condições de intervenção das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, no cumprimento da sua principal missão, que é o de defender a população e a soberania nacional. O objectivo principal é assegurar que a nossa tropa execute acções coordenadas e complementares, em todos espaços operacionais.

Precisamos reforçar esta capacidade operativa integrada da nossa Força, porque os terroristas penetram e levam cabo suas acções, por via terrestre, marítima e aérea.

É dentro deste contexto que se enquadra o curso de formação de fuzileiros navais, que hoje termina, uma Força anfíbia, especializada na execução de operações em terra e em ambientes aquáticos, factor que confere maior vantagem na sua actuação.

Caros Finalistas;

Moçambique não é, e nunca deverá ser o paraíso para acções terroristas. A agressão externa que o país está ser alvo, não deve ter espaço para prosperar no nosso território.

A tarefa primária de defender a soberania da nação é vossa. As Forças amigas que se encontram no nosso território, tal como foi anunciado por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, vêm para apoiar-vos e não para substituir-vos, por isso, devem acarinhá-las e trabalhar de forma coordena, mas não deixar sob responsabilidade daquelas a defesa do solo pátrio. É vossa obrigação assumir e liderar esta missão constitucionalmente incumbida.

A mensagem que acabam de nos transmitir, através do vosso representante, deixa-nos confiantes, porque ficou expresso que compreenderam a vossa missão, como militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique e, especificamente, Fuzileiros Navais.

As boinas que vos foram impostas constituem a indicação clara que estão mais do que preparados para cumprir qualquer missão, em benefício do nosso País. Aliás, mereceram! Isto a avaliar pelas diversas etapas que tiveram de superar, no processo de treinamento, que só foi possível com muito suor, lágrimas, espírito de sacrifício, de camaradagem e de sacrifício, como se referiram na mensagem que acabaram de ler.

No nosso entender, todos vocês são merecedores da premiação, por terem alcançados este feito. Todavia, a distinção dos melhores cursantes, serviu apenas como uma representação do vosso grupo, pois, em operações militares só é possível alcançar sucessos quando se trabalha em conjunto, e foi o que vocês fizeram.

No entanto, o vosso verdadeiro desafio é a fase que se segue; isto é, justificarem nos Teatros Operacionais, através de acções bem-sucedidas, que apreenderam integralmente o que os instrutores, pacientemente, vos transmitiram. Satisfaz-nos constatar que têm consciência e assumiram este desafio.

Não queremos que este seja apenas mais um curso, pois, de nada valerão as boinas impostas, se não souberem materializar o que aprenderam.

A Pátria confia em vós! Então, **demonstrem** a vossa valentia nos Teatros Operacionais, como o fizeram no decurso da vossa formação. A vossa presença no terreno deve significar qualidade de acções, o que pressupõe o cumprimento da missão atribuída à qualquer custo.

Instamo-vos a orientar-se, apenas, pelo dever de defender a pátria, e nada deve distrair-vos deste objectivo.

Apelamos para que, durante as vossas missões, desenvolvam relações sãs, junto da população, pois, é esta que juramos proteger.

Apesar de, alguns terroristas usarem nosso fardamento para perpetuarem acções macabras que depois são atribuídas às Forças Armadas de Defesa de Moçambique, o que deve vos diferenciar daqueles é a forma como devem tratar e defender a nossa população. Não dêem espaços para que vos confundam com aqueles criminosos, que

reiteradamente violam os Direitos Humanos e Humanitários, pois, a diferença é clara: **“aqueles matam a população, enquanto vocês protegem”**.

Um bom soldado é aquele que é disciplinado, e obedece a hierarquia e a cadeia de comando. Portanto, **exortamos** para que estejam alinhados a esses deveres, como forma de garantir o sucesso no cumprimento de qualquer missão que for colocada diante de vós.

Gostaríamos, ainda, de **chamar-vos atenção** para a necessidade de se manterem em permanente prontidão, para evitar qualquer tipo de surpresas por parte do inimigo.

O vosso lema é **“Fuzileiro uma vez, Fuzileiro para sempre”** onde a vossa principal determinação é **“vencer ou morrer”**. Por isso, sejam homens de honra, dignidade, que respeitam esses princípios, não se deixando aliciar pelo inimigo, pois, este tem noção da vossa boa preparação e capacidade combativa. Não queremos tomar conhecimento da existência de **“ex-fuzileiros, actuais terroristas”**.

Senhores Oficiais, Sargentos e Praças das FADM;

Minhas Senhoras Meus Senhores;

Gostaríamos de endereçar as nossas felicitações aos finalistas, pela conclusão do curso, e desejar sucessos no cumprimento das missões a serem incumbidas.

De forma particular, congratulamos os 3 militares das Forças de Defesa do Malawi, que fazem parte deste grupo, formulando votos de um bom regresso ao Malawi, e que apliquem ao limite, no terreno, as valências adquiridas. Moçambique será sempre a vossa segunda casa, assim como de outros tanto do Malawi, como de outros países da SADC e não só.

Ao Estado-Maior General das FADM, manifestamos a nossa satisfação e reconhecimento pelo compromisso na materialização dos programas de formação da tropa. Entretanto, desafiamos a programar uma formação

complementar destes e/ou de outros Fuzileiros Navais, em matéria de embarque e desembarque aéreo, de modo a torná-los completos.

Uma palavra de apreço endereçamos ao Comando da Escola de Fuzileiros Navais e aos respectivos instrutores, por terem sabido assumir e levar a cabo a formação que hoje encerramos.

Como Governo, continuaremos a criar condições que assegurem a capacidade de intervenção efectiva das FADM, quer em missões combativas, quer em missões de carácter humanitária.

Reiteramos a necessidade de observância criteriosa às medidas de prevenção à Covid-19, e de aderência à campanha de vacinação em curso. Devemos evitar que as Unidades militares sejam focos de transmissão e propagação desta doença, sob risco de ficarmos sem homens para defender o nosso território.

Com estas palavras, declaro encerrado o 34º Curso de Formação de Praças na Especialidade de Fuzileiros Navais.

Pela atenção dispensada muito obrigado!

Maputo, aos 23 de Julho de 2021